

Nº 91

DOM DE LÍNGUAS, EM CORINTO

1ª PARTE

Perfil da cidade de Corinto

Corinto era uma grande cidade portuária da **Grécia**, onde Paulo desenvolveu parte de seu ministério. A população desta cidade nos dias de Paulo era de aproximadamente 700.000 habitantes. Essa cidade havia sido destruída em 146 AC por Roma e reconstruída 100 anos depois, em 46 AC. Os conflitos e as guerras não afetaram suas crenças.



Histórico: Em toda a Grécia, assim como em Corinto as manifestações religiosas mais populares e predominantes eram as **Religiões de Mistério**.

Deuses cultuados na Grécia

Os gregos cultuavam a um número enorme de divindades, sendo que **seus deuses maiores eram em número de quatorze**;

Apolo



O maior de todos os templos era o de Apolo, hoje em ruínas



Apolo era conhecido como deus das artes, da poesia e da música.

Documentos: “Além dos grandes santuários de deuses pagãos espalhados por toda a Grécia, em Corinto havia também os templos dedicados a adoração aos que eles consideravam divindades como Delfos, Olímpia e Epidauro.

Havia os oráculos que também recebiam grandes multidões, pois lá se acreditava receber mensagens diretamente dos deuses.

Oráculo se relaciona a divindade ou a pessoa que servia como intermediário entre a divindade e quem a consultava; o lugar onde a divindade era consultada, também se chama oráculo.

Na cidade de Delfos havia outro templo ou oráculo, dedicado a ele (Apolo)



Afrodite

Outro templo com grandes dimensões era o da deusa Afrodite, a deusa do amor erótico.

Na mitologia grega, Afrodite é a deusa do amor, da beleza e da sexualidade. Ela foi considerada a personificação do ideal de beleza dos gregos na Antiguidade. E, na Idade Moderna serviu de inspiração para diversos artistas do Renascimento.

Na mitologia romana, Afrodite é correspondente à deusa Vênus.



Ruina do Templo de Afrodite em Corinto



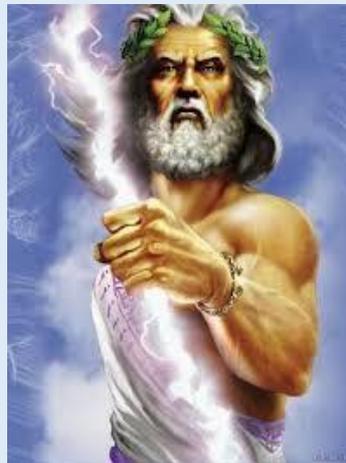
Sacerdotisas de Afrodite



Diversidade de deuses e crenças em Corinto

Esses são alguns de outros deuses cultuados em Corinto: **Zeus**, **Posidão**, **Hades**, **Apolo**, **Dionísio**, **Hermes**, **Deméter**, etc...

Zeus



Poseidon



Hades



Dionísio



Hermes



Deméter



Corinto - Cidade de políglotas

Era comum em Corinto **muitas pessoas falarem mais que um idioma** e as pessoas se orgulhavam por isso.

Corinto - Berço das religiões de "mistérios"

Religião de mistério ou mistérios é uma forma de religião com arcanos (segredos, mistérios), ou um corpo de conhecimento secreto. Nela, há um conjunto central de crenças e práticas de natureza religiosa que são reveladas apenas aos iniciados em seus segredos. Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Sacerdotes em Êxtase

Em muitas dessas religiões de Mistério, os sacerdotes e sacerdotisas no momento de adoração a seus deuses entravam em transe ou êxtase e passavam a balbuciar palavras sem nexos, como se estivessem conversando com seus deuses. Esses transe e línguas estranhas eram chamados de "mistérios".

Documento: Um exemplo claro estava no Oráculo de Apolo na cidade de Delfos, onde uma pitonisa (sacerdotisa do templo de Apolo) entrava em transe e pronunciava palavras sem nexos que eram interpretadas pelos sacerdotes, revelando o futuro dos peregrinos". Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Sacerdotisa de Apolo



Perfil espiritual da igreja cristã em Corinto (Grécia)

I Coríntios 3:1-3 – Uma igreja considerada "carnal". A espiritualidade daquela igreja era muito baixa. Uma igreja em cujo seio havia ciúmes e contendas.

I coríntios 3:4 – Uma igreja facciosa e partidária. Uma igreja dividida.

I coríntios 4:6 – Uma igreja que sofria a influência das crenças e filosofias gregas as quais eram aplicadas sobre os ensinamentos bíblicos; cujos raciocínios excediam os escritos sagrados.

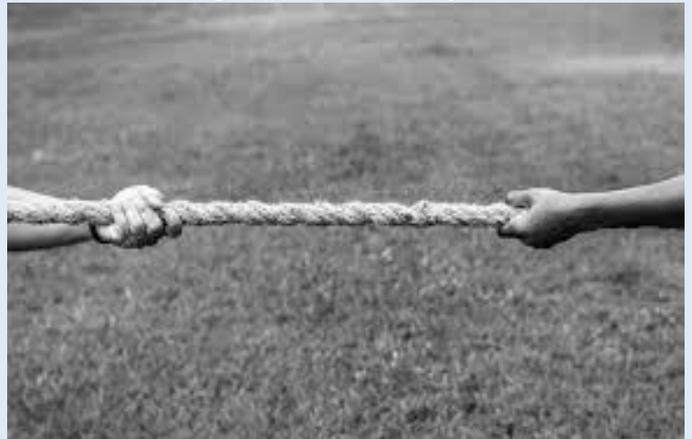
I coríntios 5:1-2 – Uma igreja que preservava ou acobertava adúlteros e imorais em seu rol de membros sem discipliná-los.



Igreja que coadunava com o pecado.

I coríntios 6:1-8 – Uma igreja em que havia litígio (brigas judiciais), demandas entre os irmãos.

Litígio, demanda, disputa



Não respeitavam os emblemas sagrados

I coríntios 11:17-22 – Igreja que até no momento da santa ceia ou da comunhão tinha divisões, glotonaria e embriagues.

Havia desconhecimento em relação aos verdadeiros dons

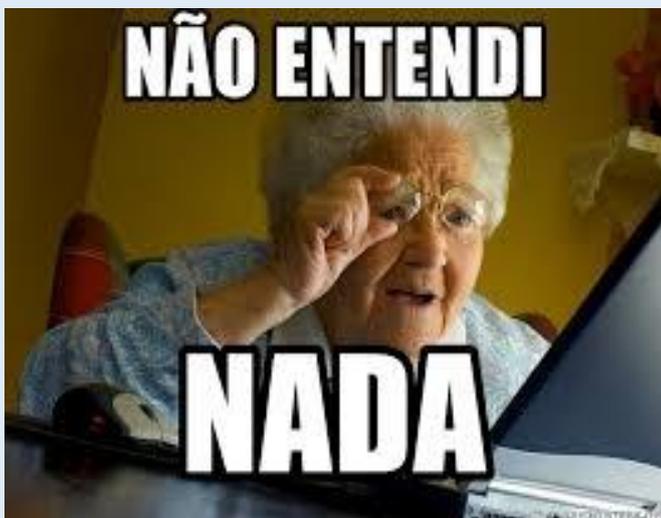
I coríntios 12:1 – Igreja que em relação aos dons espirituais se encontrava na ignorância e que precisava ser instruída.

I Coríntios 13:1-2 – Uma igreja que faltava o maior de todos os dons, o amor, sem o qual os outros dons do Espírito não se manifestam.

Nota: Como poderia manifestar dons divinos em uma igreja com tais características?

Paulo questionou o dom de línguas
As línguas espirituais praticadas dentro da igreja em Corinto não eram compreendidas

I coríntios 14:1-2 – O fenômeno das línguas espirituais faladas na Igreja cristã na cidade de Corinto, assemelhavam as línguas usadas pelos sacerdotes e sacerdotisas das religiões de mistério quando entravam em transe ou em êxtase por acreditarem que estavam a conversar com seus deuses. Ninguém compreendia essas línguas, agora manifestas também na igreja cristã.



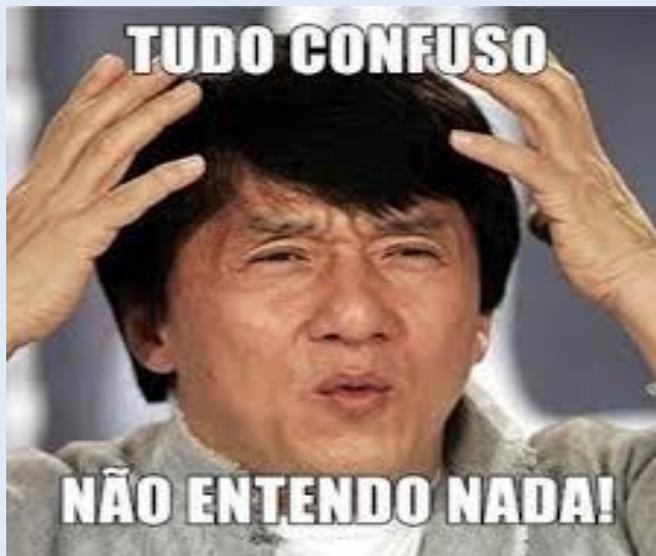
Essas línguas vindas das religiões de mistério era uma forma de satanás colocar uma contrafação **das línguas faladas em Jerusalém**. Paulo carinhosamente não querendo ferir os sentimentos dos membros daquela igreja, escreveu-lhes que eles deveriam **procurar ou buscar os dons espirituais**.

As línguas em Jerusalém eram compreendidas

Atos 2:8, 11 – O verdadeiro **dom de línguas** concedido pelo Espírito Santo a igreja **de Jerusalém**, quando manifestado **era compreendido o que se falava** e as grandezas das verdades do evangelho eram transmitidas. **A manifestação das línguas na igreja de Corinto não era compreendida por ninguém**.

Línguas em Corinto eram sons estranhos e sem sentidos

I Coríntios 14:2, 10-11 - Por isso Paulo falou que somente Deus poderia compreender aqueles sons estranhos e sem sentidos.



Quando se fala línguas estranhas as pessoas produzem sons... Sons são diferentes de línguas...sons não precisam ter lógica... línguas sempre tem lógica... mesmo quando são línguas que não entendemos, sabemos que elas têm uma lógica. **Por isso Paulo chamou aquela manifestação de sons estranhos e sem sentidos**, porque não tinha lógica.

De fato, faltava na Igreja de Corinto os verdadeiros dons espirituais.



Para que eles pudessem alcançar os verdadeiros dons, deveriam primeiro buscar o dom supremo, o dom do amor; deveriam primeiro aprender a amar o seu próximo.

O objetivo divino do dom de línguas

I Coríntios 14:19 – O dom de falar línguas, quando realizado, se o mesmo não cumprir o seu papel que é profetizar ou ensinar, instruir, levar as pessoas a conhecer a Jesus, de nada serve para Deus. Como é que alguém pode ser instruído ou ensinado nas coisas de Deus em uma língua desconhecida dos mortais?

Um dom para alcançar os incrédulos

I Coríntios 14:22 – No Pentecostes, o verdadeiro dom de línguas foi dado para alcançar todas as pessoas que visitavam Jerusalém e os que ali já residiam. Com certeza, a igreja de Corinto necessitava do mesmo dom. Corinto era cidade portuária, onde atracavam navios de várias nações; muitos estrangeiros aportavam ali, esses visitantes deveriam conhecer sobre Jesus e seu plano de salvação e alguém precisava transmitir as verdades do evangelho a essas pessoas nas línguas deles. Seria importante que o mesmo que acontecia em Jerusalém também acontecesse em Corinto, para o avanço da causa de Deus. Por isso, o dom de línguas era um sinal para os incrédulos, os quais eram encontrados fora da igreja e não para os crentes.

Eram inúteis as línguas praticadas em Corinto

I coríntios 12:7 - 14:12 – Não havia utilidade naquele tipo de dom desenvolvido na igreja grega. Era um dom que não edificava a igreja.



Estava havendo regressão espiritual naquela igreja. Deveriam progredir, aconselhou Paulo.

I coríntios 14:9 – 14:15-16 – Amós 5:23 - A língua usada para a pregação do evangelho, quer falada

ou cantada precisa ser bem comunicada para que todos possam compreender. Todo o estilo barulhento de mensagem, quer falada ou cantada não comunica a Cristo.

Línguas

Estado de êxtase ou transe

Romanos 12:1-2 – I Coríntios 14:14-16 –



Com certa doçura na fala, Paulo estava chamando a igreja a praticar um culto ou adoração em um modelo “racional, inteligente” e que não deixasse o estado emocional aflorar. Por três vezes Paulo usa a palavra “mente” nesses textos.

Leiamos esses textos de

1º Coríntios 14 na linguagem de hoje

14) Porque, se eu orar em línguas estranhas, o meu espírito, de fato, estará orando, mas a minha inteligência não tomará parte nisso.

15) O que vou fazer, então? Vou orar com o meu espírito, mas também vou orar com a minha inteligência; vou cantar com o meu espírito, mas também vou cantar com a minha inteligência.



16) Se você dá graças a Deus em línguas estranhas, como é que uma pessoa simples, que estiver na reunião, poderá dizer “amém” à oração de

agradecimento que você fez? **Ela não vai conseguir entender nada do que você está dizendo.**

Não havia maturidade espiritual naquela igreja

I coríntios 14:20 - **Irmãos, não pensem como crianças.** *Sejam como crianças para o que é mal, mas **sejam adultos no seu modo de pensar**- BLH.*

Não havia os dons do Espírito Santo na igreja de Corinto

I coríntios 14:12 - Por isso, já que vocês estão com tanta vontade de ter os dons do Espírito, procurem acima de tudo ter os dons que fazem com que a igreja cresça espiritualmente. BLH.

Nota: Os membros daquela igreja, tinham vontade ter os dons; não que os tivesse.

Porque Paulo os aconselhou a orar?

I coríntios 14:13 – Efésios 5:14 - **Paulo** não quis ofender os fiéis que precisavam de crescimento espiritual. O fato de Paulo incentivá-los a orar para interpretação das línguas, era importante, pois, se os argumentos de Paulo não conseguissem iluminá-los, somente Deus o poderia fazê-lo. **Somente através de orações Deus os levaria a classificar aquele dom.** Orar sempre é a solução para todo o esclarecimento.



Romanos 10:11 – Salmos 97:11 – Deus não deixa o justo em confusão. O Espírito Santo lhe ilumina a mente. Por isso Paulo os aconselhou a orar.

Posição de Paulo quanto ao dom de línguas

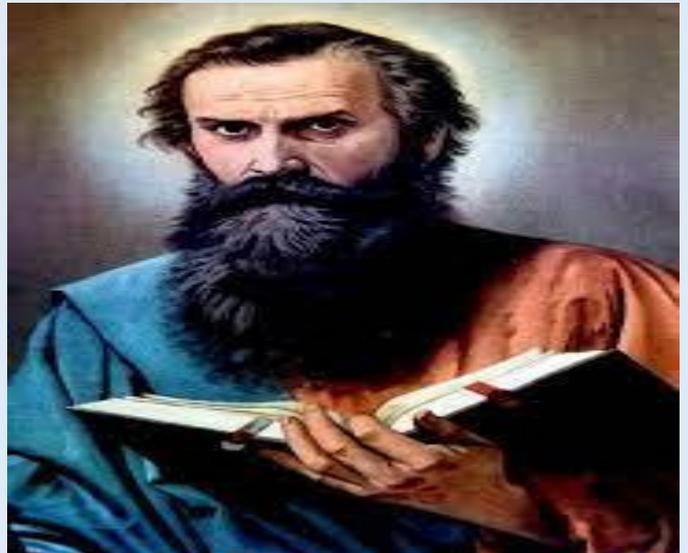
I Coríntios 14:18-19 – Paulo era um poliglota, falava em alguns idiomas e sabia perfeitamente que as línguas que estavam acontecendo na Igreja de

Corinto não representavam idiomas, mas, tratava-se de algo irracional.

Breve biografia de Paulo:

Saulo nasceu na cidade de Tarso em data desconhecida, mas sem dúvida antes do ano 10 da nossa era.

Saulo de Tarso



Membro de uma rica e importante família judia que viviam espalhados pelo mundo, conhecidos como Judeus da Diáspora; encontrados sobretudo na Pérsia, também em torno do mediterrâneo, em Alexandria, norte da África, Turquia, Grécia, Espanha e outras partes do Império Romano.

A cidade de Tarso ficava na província Romana da Cilícia, na parte oriental da Ásia Menor, antes território grego, dominado por Roma; hoje Turquia.



Tarso, não deve ser confundida com Tarsis, no sul da Espanha. No primeiro século, Tarso era a capital da província da Cilícia, embora localizada cerca de

16 km ao interior, a cidade era um importante porto que dava acesso ao mar pelo rio Cnido.

Atos 22:3 - Saulo quando se mudou para Jerusalém, foi instruído “segundo a exatidão da lei pelo rabino Gamaliel, onde passou uma parte importante da juventude até se tornar um dos principais sacerdotes do Templo de Salomão. Destacou-se dos outros apóstolos, na maioria pescadores sem cultura e analfabetos, mas Saulo não conheceu a Cristo durante a Sua pregação.

Os três idiomas que Paulo falava

Α α Alpha	Β β Beta	Γ γ Gamma	Δ δ Delta	Ε ε Epsilon	Ζ ζ Zeta
Η η Eta	Θ θ Theta	Ι ι Iota	Κ κ Kappa	Λ λ Lambda	Μ μ Mu
Ν ν Nu	Ξ ξ Xi	Ο ο Omicron	Π π Pi	Ρ ρ Rho	Σ σ,ς Sigma
Τ τ Tau	Υ υ Upsilon	Φ φ Phi	Χ χ Chi	Ψ ψ Psi	Ω ω Omega

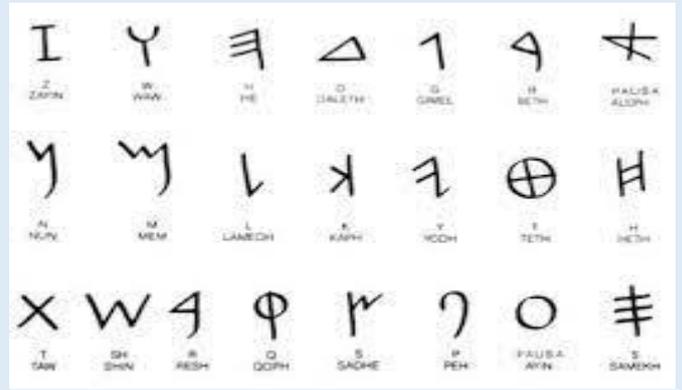
Atos 9:11 - 21:39 – Paulo falava em **grego** (ele era de tarso, cidade grega).

A língua materna de Saulo era o grego, mas também foi educado na cultura judaica. Começou a receber aos 14 anos a formação rabínica, sendo criado de uma forma rígida no cumprimento das rigorosas normas dos fariseus, classe religiosa dominante daquela época e ensinado a ter o orgulho racial peculiar aos judeus da antiguidade.

Atos 21:40 – Paulo falava em **hebraico** ele era judeu de nascença.



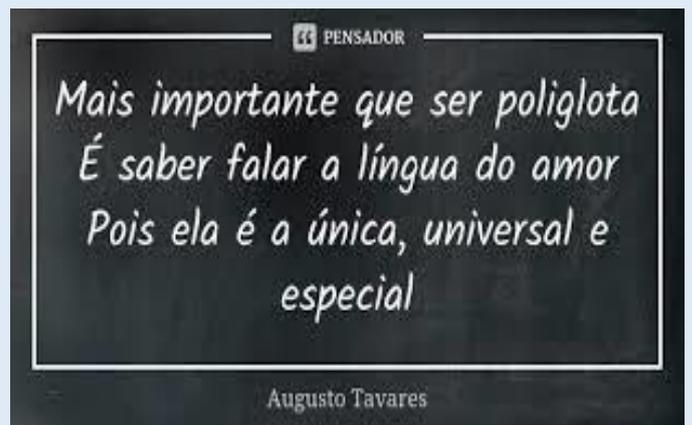
Atos 22:27-28 – Paulo falava em **latim** por ser cidadão romano. **Paulo dominava línguas estrangeiras e não línguas estranhas ou desconhecidas para o ser humano.**



Nota: Paulo não falava decanta labaxurias Labaxiria canta Labaxebias Nibias tei Tatatatata tuutututu. Essa língua não existe.

A repreensão de Paulo para a igreja grega

I Coríntios 14:5-12 – *Eu gostaria que vocês todos falassem em línguas estranhas, mas gostaria ainda mais que tivessem o dom de anunciar a mensagem de Deus. Porque quem anuncia a mensagem de Deus tem mais valor do que quem fala em línguas estranhas, a não ser que esteja ali alguém que possa interpretar o que está sendo dito, para que toda a igreja seja ajudada espiritualmente.*



6) - Por isso, irmãos, quando eu os visitar, que proveito vocês terão se eu lhes falar em línguas estranhas? É claro que nenhum, a não ser que leve a vocês alguma revelação de Deus, ou algum conhecimento, ou alguma mensagem inspirada, ou algum ensinamento.

7) - Por exemplo, além da voz humana, existem os instrumentos musicais, como a flauta e a harpa. Se os sons não saírem com toda a clareza, como poderá alguém saber o que está sendo tocado em um ou outro desses instrumentos?

8) - Se quem toca a corneta não der um som bem claro, quem se preparará para a batalha?

9) - Assim, também, como é que os outros vão entender o que vocês estão dizendo se a mensagem por meio de línguas estranhas não for clara? Vocês estariam falando para o vento!

10) - No mundo há muitas línguas diferentes, mas cada uma faz sentido.

11) - Porém, se eu não entendo a língua na qual alguém está falando comigo, então quem fala essa língua é estrangeiro para mim, e eu sou um estrangeiro para ele.

12) - Por isso, já que vocês estão com tanta vontade de ter os dons do Espírito, procurem acima de tudo ter os dons que fazem com que a igreja cresça espiritualmente.

Nota: É muito evidente que das línguas na igreja de Corinto não se tirava proveito nenhum, por serem sem sentidos; por não serem racionais em nada edificava a igreja, da mesma forma são as línguas praticadas nas igrejas modernas.

Os dons de línguas em Corinto

2ª Parte.